

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DO RIO DE JANEIRO



**RAQUEL ALEXANDRE PINHO DOS SANTOS**

***“Isso é o que não mudou ainda”:  
Diversidade sexual, homofobia e cotidiano escolar.***

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Educação da PUC-Rio como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação.

Orientador: Prof. Marcelo Gustavo Andrade de Souza

Rio de Janeiro  
Março de 2011

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DO RIO DE JANEIRO



**RAQUEL ALEXANDRE PINHO DOS SANTOS**

***“Isso é o que não mudou ainda”:  
Diversidade sexual, homofobia e cotidiano escolar.***

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Educação da PUC-Rio como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Marcelo Gustavo Andrade de Souza**

Orientador

Departamento de Educação – PUC-Rio

**Prof<sup>a</sup>. Vera Maria Ferrão Candau**

Departamento de Educação – PUC-Rio

**Prof. Anderson Ferrari**

UFJF

**PROF<sup>a</sup>. DENISE BERRUEZO PORTINARI**

Coordenador Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas - PUC-Rio

Rio de Janeiro  
Março de 2011

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

### **Raquel Alexandre Pinho dos Santos**

Graduou-se em Ciências Biológicas - Modalidade Ecologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 2008, e em Licenciatura em Ciências Biológicas pela mesma universidade, em 2010. Atualmente é professora de Ciências no Ensino Fundamental da Escola Municipal Governador Carlos Lacerda, em regime integral. Participa das pesquisas “Prática Pedagógica e Ética Intercultural” e “Cineclube para pensar a ética, a diversidade e a cidadania”, do Grupo de Estudos sobre o Cotidiano, Educação e Culturas (GECEC) do Departamento de Educação da PUC-Rio, sob a coordenação do Prof. Dr. Marcelo Andrade. Participa também da pesquisa “Oficinas de Promoção da Saúde para Mulheres com Câncer de Mama, em atendimento no Instituto Fernandes Figueira, na perspectiva do Empoderamento”, do Departamento de Ensino da Fundação Oswaldo Cruz, sob coordenação da Prof. Dr. Rosane Lopes.

### **Ficha Catalográfica**

Santos, Raquel Alexandre Pinho dos

Isso é o que não mudou ainda: diversidade sexual, homofobia e cotidiano escolar / Raquel Alexandre Pinho dos Santos ; orientador: Marcelo Gustavo Andrade de Souza. – 2011.

134 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, 2011.

Inclui bibliografia.

1. Educação – Teses. 2. Diversidade sexual. 3. Homofobia. 4. Interculturalidade. I. Souza, Marcelo Gustavo Andrade de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

## Agradecimentos

À Faperj, à CAPES e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos.

Aos professores do Departamento de Educação da PUC-Rio, à professora Sônia Giacomini do Departamento de Ciências Sociais da PUC-Rio, aos alunos do Colégio Guarani e aos professores que aceitaram participar da Comissão Examinadora, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Ao Prof. Dr. Marcelo Andrade, sem o qual este caminho teria sido bem menos proveitoso. Agradeço pelas orientações, sempre com alegria e boas idéias. Minha admiração e minha gratidão não cabem aqui.

À turma de Mestrado de 2009, que deixará muitas saudades. Meu muito obrigada a Marta, Rodrigo, Fátima, Diana, Rita, Tatiane, Carla, Cátia, Patrícia, Pâmela, Carol, Marisa, Márcia, Rejane, Cecília, Andréia e Adriana, por dividirem comigo este momento de significativo crescimento pessoal e profissional.

Ao grupo de pesquisa GECEC do Departamento de Educação da PUC-Rio, que iluminou minhas tardes de sexta-feira, fazendo do trabalho um prazer inesquecível: Anna, Viviane, Helena, Cláudia, Patrícia, Giselda, Rodrigo, Laysa, Miriam, Pedro, Paulo, Eliana e Pâmela.

Ao querido amigo Luiz, pelos passos, pelas risadas e pelas inquietações compartilhados.

A minha família, Jorge, Selma e Larissa, pelo amor e pelo apoio, sempre acreditando na minha vitória.

Ao meu amor, Daniel, pelas traduções para a língua inglesa, pela paciência e pelo carinho, que tornaram a dificuldade da tarefa muito mais amena.

A todos aqueles que de alguma forma contribuíram para que isso acontecesse.

## Resumo

Santos, Raquel Alexandre Pinho dos; Souza, Marcelo Gustavo Andrade de (Orientador). **“Isso é o que não mudou ainda”: Diversidade sexual, homofobia e cotidiano escolar.** Rio de Janeiro, 2011. 134p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Diante da sociedade plural em que vivemos, na qual existem diferentes opções de identificação nas hierarquias de pertencimento, como estão representadas para jovens do Ensino Médio as questões de sexualidade? Existem mecanismos de heteronormatividade inseridos nas relações sociais, mais especificamente, nas relações escolares? Como a educação escolar trabalha a discriminação, o preconceito e a violência direcionados às sexualidades? Se existem, quais as diretrizes políticas e pedagógicas que atuam neste quadro? Esta dissertação se propõe a ser uma análise de se e como a homofobia está presente no cotidiano escolar, por isso buscou entender: (1) como os/as jovens do Ensino Médio de uma escola pública da cidade do Rio de Janeiro percebem a diversidade sexual, (2) se ocorre uma valorização da heterossexualidade e (3) como é vivenciada e discutida a diversidade sexual nesse cotidiano escolar. Para tanto, optou-se por uma pesquisa qualitativa, através de dois instrumentos: grupo focal e entrevistas semi-estruturadas, realizados com quatorze estudantes. Assim, verificaram-se, nos discursos dos/as jovens pesquisados/as, uma concordância com a existência da homofobia, vivenciada inclusive dentro da escola, e uma afirmação de que esta temática não é trabalhada nas atividades pedagógicas. Concomitante a isso, esta pesquisa também articulou algumas questões interculturais a uma proposta de ensino que valorize a diversidade sexual. Para, por fim, debater a relevância de uma educação sexual não homofóbica, voltada para a Educação Básica.

## Palavras-chave

Educação; Diversidade sexual; Homofobia; Interculturalidade.

## Abstract

Santos, Raquel Alexandre Pinho dos; Souza, Marcelo Gustavo Andrade de (Advisor). **“That’s what haven’t changed yet”: Sexual diversity, homophobia and school daily.** Rio de Janeiro, 2011. 134p. MSc. Dissertation – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Given the plural society in which we live, where different options of identification in the hierarchies of belonging, how are the questions of sexuality represented for adolescents in High School? Are there mechanisms of heteronormativity inserted in social relations, more specifically, in school relations? How does the school education deal the discrimination, prejudice and violence directed against sexualities? If in existence, which political and pedagogical directives act in this scenario? This dissertation sets itself to be an analysis of if and how homophobia is present in school daily life, in search to understand (1) how adolescents in High School of a public school of Rio de Janeiro acknowledge sexual diversity and homophobia, (2) the occurrence of an appreciation for heterosexuality and (3) how sexual diversity is experienced and discussed in school activities. For such, a qualitative research was chosen, through two instruments: focal groups and semi-structured interviews, conducted with 14 students. This way, it confirmed a concordance with the existence of homophobia was observed in the speeches of the adolescents addressed, lived even inside the school, as well a affirmation that this thematic is not inserted in pedagogical activities in and outside the classroom. Associated to this, it was also perceived the articulation of some intercultural questions to a proposal of teaching that values sexual diversity. The goal being to debate the relevance of a non-homophobic education, turned to Basic Education.

## Keywords

Education; Sexual Diversity; Homophobia; Interculturality.

# Sumário

<b>1. Introdução.</b>	<b>09</b>
1.1. Justificativa.	09
1.2. Da pesquisa sonhada à pesquisa feita.	12
1.3. Questões iniciais de pesquisa.	13
1.4. Objetivos propostos.	14
1.5. Sobre a metodologia.	15
1.5.1. A busca pelos referenciais teóricos.	19
1.5.2. Trabalhando com grupos focais.	21
1.5.3. As entrevistas.	22
<b>2. Diversidade sexual e Interculturalidade.</b>	<b>23</b>
2.1. Sobre cultura e diversidade.	23
2.2. Universalismo e relativismo: entre a igualdade e a diferença.	28
2.3. Políticas de identidade e regimes de representação.	33
2.4. Gênero e sexualidade nas políticas públicas de educação.	37
2.5. Uma proposta pedagógica a partir da diversidade.	43
<b>3. Diversidade sexual: corpo, homofobia e educação.</b>	<b>48</b>
3.1. Corpo: do dualismo cartesiano ao paradigma da corporeidade.	49
3.2. Gênero e Sexualidade.	53
3.3. Homofobia: situações atuais, origens históricas.	58
3.4. Homofobia: conflito e silêncio no interior da escola.	67
<b>4. O Colégio Guarani.</b>	<b>77</b>
4.1. Caracterizando o Colégio Guarani.	77
4.2. Caracterizando os/as estudantes.	79
4.3. Entendendo o grupo focal.	81
4.4. Entendendo as entrevistas.	92
4.5. Aproximações.	109
<b>5. Considerações finais.</b>	<b>110</b>
Sobre a presença e o silêncio da homofobia na escola.	
<b>Referências Bibliográficas.</b>	<b>116</b>
<b>Anexos.</b>	<b>127</b>

*"Não posso ser professor se não percebo cada vez melhor que, por não poder ser neutro, minha prática exige de mim uma definição. Uma tomada de posição. Decisão. Ruptura. Exige de mim uma escolha entre isto e aquilo..."*

Paulo Freire